

2º FASE DO MODERNISMO

A segunda geração modernista ou segunda fase do modernismo representa o segundo momento do movimento modernista no Brasil que se estende de 1930 a 1945.

Chamada de “Geração de 30”, essa fase foi marcada pela consolidação dos ideais modernistas, apresentados na Semana de 1922. Lembre-se que esse evento marcou o início do Modernismo rompendo com a arte tradicional.

A publicação *Alguma Poesia* (1930) de Carlos Drummond de Andrade marcou o início da intensa produção literária poética desse período.

Na prosa, temos a publicação do romance regionalista *A Bagaceira* (1928) do escritor José Américo de Almeida.

A segunda geração modernista representou um período muito fértil e rico para a literatura brasileira.

Também chamada de “Fase de Consolidação”, a literatura brasileira estava vivendo uma fase de maturação, com a concretização e afirmação dos novos valores modernos.

Além da prosa, a poesia foi um grande foco dos literatos. Temas nacionais, sociais e históricos foram os preferidos pelos escritores dessa fase.

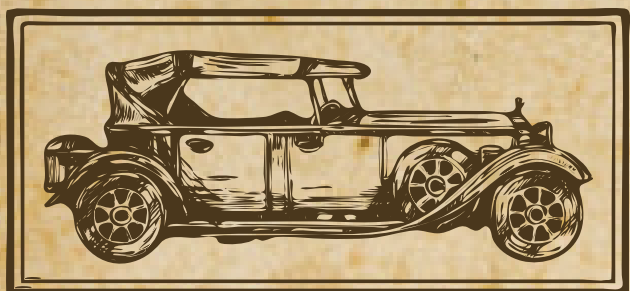
CONTEXTO HISTÓRICO

A segunda fase do modernismo no Brasil surgiu num contexto conturbado. Após a crise de 1929 em Nova York, (depressão econômica) muitos países estavam mergulhados numa crise econômica, social e política.

Isso fez surgir diversos governos totalitários e ditatoriais na Europa, os quais levavam ao início da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Além do aumento do desemprego, a falência de fábricas, a fome e miséria, no Brasil a Revolução de 30 representou um golpe de estado. O presidente da República Washington Luís foi deposto, impedindo assim, a posse do presidente eleito Júlio Prestes.

Foi o início da Era Vargas e o fim das Oligarquias de Minas Gerais e São Paulo, denominado de “política do café com leite”. Com a chegada de Getúlio ao poder, a ditadura no país também se aproximava com o Estado Novo (1937-1945).



CARACTERÍSTICAS

- Influência do realismo e romantismo;

- Nacionalismo, universalismo e regionalismo;

- Realidade social, cultural e econômica;

- Valorização da cultura brasileira;

- Influência da psicanálise de Freud;

- Temática cotidiana e linguagem coloquial;

- Uso de versos livres e brancos.

A PROSA DE 30 NA 2º FASE

Nessa fase, o grande foco da prosa de ficção foram os romances regionalistas e urbanos.

Preocupados com os problemas sociais, a prosa dessa fase se aproximou da linguagem coloquial e regional. Assim, ela mostrou a realidade de diversos locais do país, ora no campo, ora na cidade.

PRINCIPAIS AUTORES E OBRAS DA PROSA DE 30

José Américo de Almeida (1887-1980)

Rachel de Queiroz

Graciliano Ramos (1892-1953)

José Lins do Rego (1901-1957)

Jorge Amado (1912-2001)

A POESIA DE 30 NA 2º FASE

O melhor momento da poesia brasileira aconteceu na segunda fase do modernismo e que ficou conhecido com a Poesia de 30.

Ele se caracteriza pela abrangência temática em virtude da racionalidade e questionamentos que norteavam o espírito dessa geração.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)

Murilo Mendes (1901-1975)

Cecília Meireles (1901-1964)

Jorge de Lima (1893-1953)

Mario Quintana (1906-1994)

Vinícius de Moraes (1913-1980)

MODERNISMO NA 2ª FASE NO LIVRO

“Vidas Secas” é um dos maiores expoentes da segunda fase modernista, a do regionalismo. Graciliano Ramos, ao explorar a temática regionalista, utiliza vários expedientes formais – discurso indireto livre, narrativa não-linear, nomes dos personagens – que confirmam literariamente a denúncia das mazelas sociais.

